



Câmara Municipal de Castro Marim

[Handwritten signatures and initials]

ATA

Nº 05

reunião realizada em 29 janeiro de 2018

Presidência: Francisco Augusto Caimoto Amaral -----

Vereadores presentes:

Célia Paula Palmeiro de Brito

Filomena Pascoal Sintra

Mário Nuno Valente Lopes Dias

José Fernandes Estevens -----

Faltas Justificadas: -----

Hora de abertura: dez horas. -----

Balancetes: Foi presente à reunião o balancete referente ao dia 2018.01.26, que acusa os seguintes saldos: -----

Conta Geral da Câmara – 521.993,98 euros;
Conta de Cauções Diversas – 162.412,26 euros;
Conta Fundo Social Europeu - Rede Social – 103.114,97 euros;
Conta Transferência INTERREG III B – ATL Medieval – 16.039,28 euros;
Conta Transferência INTERREG III A – TEE II – 29.251,31 euros;
Caixa Geral Depósitos - Prodep – 455.900,19 euros;
Caixa Geral Depósitos – -----;
Caixa Geral Depósitos – 96.073,54 euros;
Caixa Geral Depósitos - 5.773,93 euros;
Banco Comercial Português, SA – 3.063,81 euros;
Caixa de Crédito Agrícola – 42.691,09 euros;
Banco Espírito Santo, SA – 45.594,29 euros;
Banco Bpi, SA – 100.931,43 euros;
Banco Santander Totta, SA - 10.000,00 euros;
Cauções de Empreitadas e Fornecimentos – 435.518,78 euros;
Banco Comercial Português, SA – 389.702,02 euros;
Em Cofre – 7.214,48 euros. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/29
ordinária**

Ordem do Dia

1. - Informações
2. - Delegação de competência da Assembleia no Presidente da Câmara - Assunção de compromissos plurianuais (Proposta nº. 29/2018/CM)
3. - Processo de Obras nº 10/2017 - Requerente: Adriano José Nunes Moncheira e Andreia F. Lopes dos Reis - Aprovação final condicionada (Proposta nº. 46/2018/CM)
4. - Licença Especial de Ruído Baile com Música ao Vivo - Requerente: "Real Infante Beach, Lda" (Proposta nº. 47/2018/CM)
5. - Licença Especial de Ruído - Requerente: Grupo Desportivo e Cultural do Rio Seco (Proposta nº. 48/2018/CM)
6. - Licença Especial de Ruído - Requerente: Fernando Belarmino de Sousa "Restaurante Típico Girassol" (Proposta nº. 49/2018/CM)
7. - Intervenção do público, nos termos do nº.2, do artigo 16º. do Regimento da Câmara Municipal.

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/29
ordinária**

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

ANTES DA ORDEM DO DIA – Usou da palavra a Sra. Vereadora Célia Brito que frisou bem a razão pela qual a levou a propor que as reuniões de câmara se realizassem semanalmente, isto porque, o executivo não tem maioria, não houve delegação de algumas matérias no presidente da câmara e os assuntos têm que ser aprovados. Referiu que é mais económico para o orçamento do município pagar senhas de presença aos vereadores do que ter um vereador a tempo inteiro.-----

Questionou ainda acerca da criação de um posto de bombeiros no Multiusos do Azinhal. -----

O Sr. Vereador Mário Dias questionou se já está agendada reunião para ser debatido o assunto Unidade Móvel de Saúde e realçou a importância iniciar a prestação dos serviços de saúde e de apoio domiciliário conforme proposta apresentada pelo PS, pois o mais importante agora é voltar a disponibilizar um serviço móvel integrado de proximidade de forma empenhada e articulada com o SNS. Perguntou ainda se o protocolo com a ARS está a ser cumprido.-----

O Sr. Vereador José Estevens questionou acerca da intenção do Sr. Presidente da Câmara em continuar a publicar as reuniões de câmara nas redes sociais, uma vez que existiria um experimental, acrescentou que as gravações que servem de apoio às atas devem ser destruídas. -----

Questionou ainda a Sra. Vice-Presidente se sabia quando tinha delimitada a REN em Castro Marim, uma vez que foi acusado na última reunião de ter tomado a iniciativa de mandar fazer um projeto de um Hostel para um lote que fica situado ao pé do parque infantil de Castro Marim, sem que tenha tomado atenção se o mesmo ficado situado em zona de REN. -----

O Sr. Presidente da Câmara no que se refere à periodicidade das reuniões de câmara, referiu que os serviços administrativos da câmara duplicaram o serviço pelo facto das reuniões câmaras serem semanais. -----

Quanto à questão dos bombeiros, afirmou que sendo Castro Marim o único concelho do país que não tem corporação de bombeiros, faz todo o sentido criar um Pólo dos Bombeiros, com núcleo de formação, neste caso no Espaço Multiusos do Azinhal. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/29
ordinária**

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

No que diz respeito à Unidade Móvel de Saúde (UMS) informou que tem um Abaixo Assinado de centenas de munícipes para dar continuidade ao serviços prestados pela UMS, acrescentou que após várias reuniões com a ARS, ACES Sotavento, foi informado que a ARS não tinha recursos humanos disponíveis para integrar o serviço daí ter-se contratado médico e enfermeiro através da ABESFA e ASFO, acrescentou que existe um protocolo com a ARS que não está a ser cumprido. Foi solicitado em reunião com a ARS para a reabertura do Centro de Saúde do Odeleite, ao que obteve resposta desfavorável. -----

Referiu que os utentes continuam inscritos e preferem vir ao Centro de Saúde de Castro Marim, pelo facto de só haver médico na Extensão de Azinhal uma vez por semana. -----

Relativamente às gravações das reuniões é um ato democrático, tendo em conta o número elevado de visualizações, devem-se manter a sua divulgação nas redes sociais. -----

A Sra. Vice-Presidente quanto à UMS referiu que a Sra. Vereadora Célia está constantemente a falar nos indicadores e base dados, após ter feito uma análise mais pormenorizada sobre o assunto, explicou que existem unidades de modelo A e B, e que os serviços de saúde à população medem-se por esses indicadores. Pode haver uma nova candidatura para passagem a Unidade de Saúde Familiar Baesuris, para um modelo B, poderá significar, melhores salários para os profissionais de saúde, médicos e enfermeiros, tal como assistentes operacionais, com o qual concorda se isso vier a significar mais serviço à comunidade. É da opinião que Castro Marim lute por melhores condições dos seus profissionais. Referiu ainda a importância de haver cruzamento de dados entre aquilo que é o trabalho prestado pela UMS e o Centro de Saúde. Uma vez que existe uma candidatura a decorrer na AMAL, para Unidades Móveis de Saúde, e sendo a UMS um complemento para o serviço feito nos Centros de Saúde da Região, propôs ao Sr. Presidente da Câmara que apresentasse proposta no seio da AMAL para que os indicadores das UMS contribuam para os indicadores dos Centro de Saúde em que coincida o serviço. Fez ainda um resumo dos custos da UMS, sendo maioritariamente o custo dos médicos, motorista, combustível e enfermeiro, que presta também serviço para a ABESFA. -----

Esclareceu o Sr. Vereador José Stevens, sobre a sua menção à publicação da REN, não o tendo acusado de nada. Quando foi lançado pelo Sr. Vereador José



Câmara Municipal de Castro Marim

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

**reunião 2018/01/29
ordinária**

Esteve o repto para desenvolver o mesmo modelo para o Plano Pormenor da Zona Poente, o que a Vice-Presidente terá dito foi: para lançar o mesmo modelo que foi usado quando da venda do lote junto ao parque infantil e a sua resposta foi no sentido de informar que esse lote estava em domínio público para construção de um Hostel já em projeto e que o local localizava-se em REN, sabe que em 2015 foi publicada a REN e que o seu parecer foi favorável em 2009. ----

O Sr. Vereador Mário Dias disse ter ficado impressionado com o conjunto de questões agora evocadas e disse querer acreditar que tudo isto parece caminhar no sentido da resolução deste problema e encontrar um modelo consensual. Frisou ainda que foi o objetivo de melhorar e aprofundar o serviço aos castromarinenses que levaram a oposição a fazer uma proposta. Questionou se os vários relatórios da UMS foram apresentados à ARS para que tenham conhecimento dos atos médicos e por quem são supervisionados. Reforçou a necessidade de reunir pra discutir a matéria de forma a encontrar as melhores soluções consensuais para o concelho. -----

O Sr. Presidente da Câmara afirmou que já havia articulação entre a UMS e os serviços locais de saúde, nomeou alguns parâmetros controlados pela UMS exemplos, designadamente de prevenção, a UMS vai ao encontro das necessidades dos utentes. -----

A Sra. Vice-Presidente referiu que constata que o problema maior são os indicadores, pois são estes que definem se uma unidade para de A para B, o que vai contribuir para um benefício substancial nos vencimentos dos enfermeiros e médicos e ao que lhe parece isto tem muito peso, por verificar que esta é a articulação e a falta de cruzamento de dados, que reiteradamente a Sra. Vereadora Célia Brito faz questão de mencionar como estando em falta. Mencionou que se enquadra teoricamente na proposta da UMS apresentada, contudo em sentido prático não está explícita, existe um vazio de funcionalidade, a essência do projeto não vem lá aclarado, que é a médica e enfermeira. -----
Mostrou a sua indignação pela justificação que foi dada na assembleia municipal pela parte dos Srs. Vereadores para a não aprovação célere do orçamento, quando alegaram que tinha sido feito cair a designação de dia "útil" do regimento, julgava que este assunto estava sanado, dado que já foi aprovada



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/29
ordinária**

[Handwritten signature and initials in blue ink]

uma proposta de alteração, e não de retificação ao Regimento, a seu pedido, passando os dias para a apresentação das peças do orçamento a ser prestadas em dias úteis. -----

O Sr. Vereador José Estevens fez um reparo à postura da Sra. Vice-Presidente, existindo uma correlação de força. Quanto ao assunto senhas de presença, os vereadores da oposição fazem um trabalho pelos justos interesses da população de Castro Marim que representam, os vereadores da oposição estão a reivindicar um uso mais eficaz e eficiente os dinheiros que são dos castromarinenses. ---

Apresentou uma situação de uma senhora que vive nas Quebradas, que não se movimenta e estranhamente a UMS nunca tenha assinalado o caso que vive em péssimas condições, julga ser um assunto a resolver. -----

Referiu que em 2009 emitiu parecer favorável à delimitação da REN, tem dúvidas se o projeto do Hostel já teria iniciado, e sendo a Sra. Vice-Presidente do executivo de então, também lhe assistia a responsabilidade de alertar para esse facto. Afirmou que nunca o poderão acusar de aconchegar qualquer projeto ao interesse de qualquer investidor. -----

O Sr. Presidente da Câmara referiu ainda que não entende a postura do Sr. Vereador José Estevens quanto à UMS, uma vez que no seu programa eleitoral não estava mencionado e inclusivamente numa entrevista dada à rádio mostrou-se contra. -----

A Sra. Vereadora Célia Brito declarou que não mistura assuntos nem tem conflitos de interesses. Apresentou uma proposta para ser elencada e discutida com o executivo, informou ainda que a USF Baesuris não tem nenhuma candidatura a unidade nível B. Quando se diz que a ARS não cumpriu o protocolo não é verdade uma vez que colocou um enfermeiro, quando este saiu o Sr. Presidente não teve vontade de resolver através da ARS porque já tinha outra solução com os médicos e enfermeira que contratou. Acrescentou que só havia articulação em casos pontuais, que os indicadores também referem a qualidade.--

A Sra. Vice-Presidente referiu que a questão da Sra. das Quebradas é um paradoxo, uma vez que a senhora tem um rendimento percapita de 400 euros mensais daí ter ficado excluída ao abrigo do Regulamento de Ação Social, tem



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/29
ordinária**

ainda um apoio agrícola de 3500 euros e neste momento está a viver na Tenência, daí ter que haver sensibilidade para interpretar o regulamento quando surjam estas situações, o que este executivo, a maioria da oposição, já demonstrou noutras situações, não estar para isso predisposto. Informou a título excepcional, que o grupo de cantares da janeiras de Odeleite vai usar a verba que arrecadou para aquisição de uma cadeira de rodas para a dita senhora. ----- Quanto à questão das reuniões de câmara serem gravadas e publicitadas no youtube, na sua opinião devem continuar, julga ser um exercício de cidadania existem muitos jovens que assistem e que poderão vir a ter uma participação mais ativa em projetos futuros. -----

O Sr. Presidente da Câmara alegou que após várias reuniões com a ARS que colocou uma enfermeira a meio tempo quando essa prestação terminou por falta de horário, a câmara contratou a enfermeira através da ABESFA. -----

O Sr. Vereador José Estevens falou sobre a justificação que a Sra. Vice-Presidente prestou sobre a não utilização de verbas aprovadas para a 1ª fase do sistema central e requalificação para construção da ciclovía. ----- Mencionou que a obra da Estrada Municipal troço Eira verde / Monte Novo / Furnazinhas, era uma aspiração das gentes dessa parte do concelho, e que se não tivesse sido feita naquele momento nunca teria sido feita. Quanto aos 4 milhões de custo, referiu que no seu mandato adiantou 25% do custo da obra ao empreiteiro, como condição para iniciar a obra, e a mesma teve 70% de financiamento de fundos comunitários. -----

Quanto ao fosso que foi criado dentro do partido deveu-se a atropelos feitos pelo Sr. Presidente da Câmara aos compromissos que o PSD tinha para o desenvolvimento de Castro Marim, não exercendo uma gestão adequada e por conseguinte não ter feito obra. Irá fazer de tudo para ajudar as gentes de Castro Marim e acabar com os mandatos do Sr. Presidente da Câmara uma vez que julga não ser merecedor da confiança dos Castromarinenses. -----

O Sr. Presidente da Câmara disse respeitar a opinião do Sr. Vereador contudo não é opinião da maioria dos Castromarinenses, referiu que as execuções das obras são opções de quem está no executivo e se tivesse que optar não teria feito



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/29
ordinária**

a EM Altura-Furnazinhas, teria sim repavimentado várias ruas por todo o concelho que estavam que grande estado de degradação. -----
Falou de algumas lacunas que registou no concelho, nomeadamente: -----
- Área de negócios que nunca passou do papel e com a qual já foram gastos largas centenas de euros em estudos e planos imaginários. -----
- Autocaravanismo, necessidade de se disciplinar e criar áreas para colocar as autocaravanas. -----
- O projeto de requalificação do espaço envolvente à Casa do Sal é uma mais valia para terminar o lamaçal, aumentar o parque de estacionamento e ficar com um parque de feira digno e conseqüentemente a construção de casas de banho para apoio. -----

A Sra. Vice-Presidente respondeu às alegações feitas pelo Sr. Vereador José Stevens focando-se na nova Lei das Finanças Locais, o que transformou a forma de elaborar um orçamento e gerir uma Câmara Municipal, a partir de 2013, deixando de ser possível ter obras inscritas, com verbas estimadas não contratadas. À conta dessa prerrogativa, alguns dos projetos e obras, não puderam permanecer em orçamento. -----
Informou que no dia 30 de janeiro irá haver uma reunião com a CCDR para analisar se o projeto de requalificação do espaço envolvente à Casa do Sal interfere com o Plano de Pormenor da Zona Poente. -----

Informações - A câmara tomou conhecimento. -----

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA DA ASSEMBLEIA NO PRESIDENTE DA CÂMARA - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 29/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

Os Srs. Vereadores do PS Célia Brito e Mário Dias, apresentaram uma contraproposta onde propõem que no ponto 2 da proposta seja alterado no sentido em que o valor do compromisso plurianual seja inferior ao montante de 50.000,00 euros. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/29
ordinária**

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O Sr. Vereador José Estevens solicitou que a proposta fosse apreciada e deliberada numa próxima reunião, de forma a poder analisar a contraproposta apresentada pelos vereadores do PS. -----

Este assunto foi retirado da ordem de trabalhos. -----

PROCESSO DE OBRAS Nº 10/2017 - REQUERENTE: ADRIANO JOSÉ NUNES MONCHEIRA E ANDREIA F. LOPES DOS REIS - APROVAÇÃO FINAL CONDICIONADA – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 46/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO BAILE COM MÚSICA AO VIVO - REQUERENTE: "REAL INFANTE BEACH, LDA" – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 47/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO - REQUERENTE: GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DO RIO SECO – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 48/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----

LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO - REQUERENTE: FERNANDO BELARMINO DE SOUSA "RESTAURANTE TÍPICO GIRASSOL" – Foram presentes à Câmara o processo e a Proposta nº. 49/2018/CM, referentes ao assunto em epígrafe. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta. -----



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/29
ordinária**

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Usaram da palavra: ----

O Sr. Nuno Correia questionou se a Unidade Móvel de Saúde é o único problema existente no concelho, uma vez que é não se falou de outro assunto na reunião, pediu esclarecimento em que consiste a Unidade Móvel de Saúde, que faixa etária engloba e quais as freguesias que abrange. -----

A Sra. Isa Frazoa resumida-me explicou que a UMS tem como Filosofia base chegar às pessoas que pela sua idade e isolamento social e geográfico precisam de maior atenção. Também devidos aos poucos recursos financeiros e de transporte não lhes permite deslocar-se às consultas do Centro de Saúde. A UMS não é um substituto da USF mas sim um complemento, essa era a base com que os técnicos da UMS trabalhavam e em articulação com todos os recursos existentes na comunidade. Acrescentou que o horário do médico era de 4 horas e que o enfermeiro tinham horário completo de forma a fazer uma vigilância mais alargada. Teve conhecimento da proposta apresentada pelo PS verifica que é uma cópia imperfeita do que vinha a ser feito. Reconhece que todos os parâmetros lá apresentados já estavam a ser executados, tanto a nível de saúde como a nível social. Explicou o funcionamento da UMS inclusive os utentes eram incentivados a irem à consulta do médico de família. -----

A Sra. Carmen Evangelista focou novamente a sua situação de desemprego.---

O Sr. Vitor Madeira falou sobre as guerrilhas entre o PSD e o PS e questionou o sr. presidente da câmara o que é que ficou por fazer em 16 anos derivado a essas guerrilhas. -----

A Sra. Vereadora Célia Brito respondeu que quanto ao funcionamento da UMS, alegou que foi a primeira enfermeira que integrou a UMS, eram enfermeiros da USF daí fazer a articulação efetiva das situações identificadas e eram pagos pelo SNS. Neste contexto na área de gerir os serviços tem que avaliar os custos e se o serviço pode ser feito com menores custos é nesse sentido que tem que zelar. Por outro lado desde que a UMS parou o número de consultas no Centro de Saúde de



Câmara Municipal de Castro Marim

**reunião 2018/01/29
ordinária**

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

Azinhais aumentou e foram detetados novos casos de diabetes que não estavam inscritos no SNS. Resumidamente o projeto que entregou tem mais valências e menos custos para o município. -----

A Sra. Isa Frazoa explicou o início da UMS na qual esteve no terreno sozinha de 2002 a 2005. Posteriormente a UMS foi disponibilizada ao Centro de Saúde para servir de mero transporte para fazer domicílios. Informou que se houvesse um sistema informático instalado na UMS era mais fácil fazer a articulação e esse pedido já foi feito inúmeras vezes à ARS. -----

O Sr. Carlos Horta, na condição de motorista da UMS informou não ter nenhum vínculo, contudo deve ser a pessoa que mais horas tem de trabalho na UMS. Nomeou algumas situações com que se deparam os técnicos quando estão a efetuar o serviço e como as solucionam. -----

O Sr. Vitor Rosa manifestou a sua opinião acerca da importância da UMS e sobre o funcionamento do SNS. -----

O Sr. Vereador José Estevens apresentou o seu protesto pela forma como decorrem as reuniões, referiu existir uma norma em vigor que diz que os assuntos em ordem de trabalhos não podem ser objeto de discussão por parte do público, muito menos devem ser discutidos por quem tem interesse na matéria e acrescentar questões pessoais, sem que o Sr. Presidente da Câmara impeça. ----- Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara prova de não cumprimento da periodicidade nas análises de água e prova que sustente a sua posição política de que não devia existir UMS. -----

Não havendo mais intervenientes o Sr. Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião.

[A long diagonal line drawn across the bottom of the page]



Handwritten signatures and initials in blue ink.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 46/2018/CM

**Processo de Obras nº 10/2017 - Requerente: Adriano José Nunes
Moncheira e Andreia F. Lopes dos Reis - Aprovação final condicionada**

Considerando o teor da informação subscrita pelo Arqº João Pereira e o parecer do Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Administração Urbanística, Ambiente e Serviços Urbanos.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

Deferir a aprovação final condicionada do processo de licenciamento, nos termos da informação técnica.

Castro Marim, 23 de janeiro 2018

O Presidente da Câmara,

Dr. Francisco Amaral



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 48/2018/CM

Licença Especial de Ruído - Requerente: Grupo Desportivo e Cultural do Rio Seco

Considerando o requerimento apresentado pelo "Grupo Desportivo e Cultural do Rio Seco", para licenciamento especial de ruído para bailes e licenciamento de funcionamento de recinto de diversão provisória, na sede do referido clube, nos dias 10 e 12 de fevereiro de 2018, pelo período das 21:30 horas às 02:00 horas;

Considerando o parecer técnico favorável condicionado às condições expressas no mesmo, emitido pela Técnica da Unidade Orgânica de Administração Urbanística, Ambiente e Serviços Urbanos, relativo à verificação dos requisitos constantes do diploma legal;

Considerando o Regulamento Geral de Ruído, artigo 15º do Decreto-Lei nº 9/2017, de 17 de janeiro.

Assim, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

Emitir a licença especial de ruído para baile com música ao vivo, para os dias 10 e 12 de fevereiro, na Sede do Grupo Desportivo e Cultural do Rio Seco, com as condicionantes mencionadas na informação técnica.

Castro Marim, 24 de janeiro de 2018

O Presidente da Câmara

Dr. Francisco Amaral



[Handwritten signatures in blue ink]

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

PROPOSTA Nº. 49/2018/CM

Licença Especial de Ruído - Requerente: Fernando Belarmino de Sousa "Restaurante Típico Girassol"

Considerando o requerimento apresentado pelo sr. Fernando Belarmino de Sousa, representante legal do Restaurante Típico Girassol em Altura, para licença especial de ruído para realização de música ao vivo / baile com música ao vivo, no Restaurante Típico Girassol, nos dias 02 e 16 de fevereiro de 2018, pelo período das 19:00 horas às 02:00 horas;

Considerando o parecer técnico favorável condicionado às condições expressas no mesmo, emitido pela Técnica da Unidade Orgânica de Administração Urbanística, Ambiente e Serviços Urbanos, relativo à verificação dos requisitos constantes do diploma legal;

Considerando o Regulamento Geral de Ruído, artigo 15º do Decreto-Lei nº 9/2017, de 17 de janeiro.

Assim, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

Emitir a licença especial de ruído para baile com música ao vivo, para os dias 02 e 16 de fevereiro, no Restaurante Típico Girassol em Altura, com as condicionantes mencionadas na informação técnica.

Castro Marim, 24 de janeiro de 2018

O Presidente da Câmara

[Handwritten signature of Dr. Francisco Amaral]

Dr. Francisco Amaral



Câmara Municipal de Castro Marim

Às 13h30 foi aprovada e assinada a Minuta da Ata e encerrada a reunião e Eu,
Técnica de Informática Fernando Isabel L. Sousa, a subscrevi.

O Presidente,

Francisco Augusto Caimoto Amaral

Os Vereadores,

Célia Paula Palmeiro de Brito

Filomena Pascoal Sintra

José Fernandes Estevens

Mário Nuno Valente Lopes Dias